

SESSÃO TEMÁTICA 5
Narrativas Sagradas: Justiça e Esperança
Kenner Roger Cazotto Terra

41. Andriê Luiz Felipe

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

A IGREJA COMO SINAL DE ESPERANÇA PARA A HUMANIDADE

Esta comunicação, na área teológico-pastoral, estuda a Igreja como corpo vivo e atuante de Jesus Cristo, e, tendo como inspiração a teologia de Wolfhart Pannenberg, vendo-a como sinal de esperança presente e futura. O objetivo é investigar a Igreja e sua responsabilidade como sinal do reino de Deus, conteúdo da esperança no presente e no futuro da humanidade. O método é considerar as igrejas em suas diversas ramificações e denominações, valorizando aquilo que as une. Isso não significa dizer que deverão ser suprimidas as diferenças, pelo contrário, o respeito deve ser a base da interação entre as diversas igrejas. A ação conjunta, coerente e realista das igrejas, com o propósito de responder aos anseios mais urgentes da humanidade, proporciona que todos vejam a Igreja como sinal de esperança. Conclui-se que na atualidade pensar a Igreja como sinal de esperança é imprescindível, para que a humanidade tenha clareza do papel e da responsabilidade dos cristãos na Igreja. A esperança não é simples aceitação do que está por vir, mas algo imprevisível e que não pode ser intuído; é a esperança nascida do inesperado, que surge quando nada mais pode ser esperado, ou quando desaparecem as razões humanas para se continuar esperando.